

## Resenha de obra

CAFFARELLI, Enzo; MARCATO, Carla. *I cognomi d'Italia*. Dicionario storico ed etimologico. Torino: UTET, 2008. 2 vol., L+1822p. (ISBN 978-88-02-08064-2).

Vitalina Maria Frosi\*

APÓS UM EXTENSO, complexo e meticuloso trabalho de dois renomados pesquisadores italianos, encontra-se disponível no mercado uma obra extraordinária e grandiosa que abrange, em nível nacional, os sobrenomes da Itália. A pesquisa foi desenvolvida pelos notáveis linguistas italianos Enzo Caffarelli, professor de Onomástica da *Università di Roma Tor Vergata*, e Carla Marcato, professora de Lingüística Italiana da *Università di Udine*.

O dicionário, que se intitula *I Cognomi d'Italia. Dizionario Storico ed Etimologico*, abrange dois volumes, num total de L+1822 páginas e é mais um componente da coleção chamada “*Tutta l'Italia per nome e cognome*”, editada pela UTET (Unione Tipografica Editrice Torinese).

O ‘corpus’ utilizado foi extraído da Lista Oficial de assinantes telefônicos da SEAT/Pagine Gialle (Sociedade de Listas Oficiais dos Assinantes de Telefones). Os sobrenomes, objeto de estudo, são aqueles que constituem o repertório de assinantes das linhas telefônicas fixas dos anos de 1999 e 2000. Com base nesses elementos tabulados da SEAT, os autores do dicionário fizeram a classificação dos sobrenomes, determinando a sua ordem de colocação, de acordo com a sua frequência e distribuição areal, a nível de país, de região, de município e de distrito.

---

\* Professora no Programa de Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade e no Departamento de Letras da Universidade de Caxias do Sul.

Pela sua quantidade, 330.000 sobrenomes, e pela sua variedade, provavelmente derivada dos múltiplos dialetos e diversificadas formações lingüísticas que sempre caracterizaram o contexto étnico-social da Itália, o universo dos sobrenomes italianos constitui um patrimônio lingüístico-cultural do maior interesse não só para a Linguística como também para uma vasta área interdisciplinar do conhecimento. No estudo, foram analisados aproximadamente 60.000 sobrenomes.

Foram objeto de análise todos os sobrenomes que contam com um mínimo de 200 portadores para cada um deles. Além disso, foram estudados também muitos outros sobrenomes que, apesar de apresentarem um menor número de ocorrências, oferecem especial interesse fonético, morfológico e histórico. Constam ainda, em muitíssimos verbetes, mais de um sobrenome pela grande semelhança existente entre eles; figuram lado a lado e são destacados em negrito. No dicionário, os sobrenomes estão agrupados, formando um total de 35.000 verbetes.

Cada unidade lexical, sempre transcrita em negrito no dicionário, recebeu acurada análise e explicação. O estudo foi abrangente e abordou vários aspectos relevantes do tema enfocado. A etimologia do nome foi centrada na explicação das formas básicas, mas foram incluídas, por reenvio, também as formas alternativas. A motivação da denominação que, não poucas vezes, não é transparente, foi feita, sempre que possível, através de cuidadosa pesquisa lexicográfica e dialetológica diacrônica para que fosse obtida a compreensão correta do sentido, particularmente, em se tratando de alguns apelidos. Dentro disso, especial atenção foi dispensada aos sobrenomes surgidos ao acaso, com realce para os sobrenomes dados às crianças enjeitadas (*trovatelli*), seja por ato denominador das pessoas responsáveis pelos centros de recolhimento dessas crianças, seja pelo registro civil de tais sobrenomes feito pelos Órgãos competentes. O mesmo procedimento foi seguido no caso dos sobrenomes adaptados de línguas estrangeiras e com outros resultantes de alterações fonéticas, morfológicas e sintáticas. Não faltam abonações históricas, principalmente da época medieval, sempre que tais exemplificações viessem acrescentar elementos enriquecedores à questão envolvida.

O dicionário contém ainda múltiplas e preciosas informações sobre o grau ocupado por um determinado sobrenome em relação aos demais e explicita a sua

frequência absoluta e relativa. A distribuição areal é claramente indicada, precisando a zona territorial de difusão de cada sobrenome.

Uma ampla parte introdutória, dividida em vários tópicos, foi desenvolvida pelos dois autores. Carla Marcato traz uma contribuição teórica, sobre nomes e sobrenomes, acompanhada de esclarecedoras exemplificações. Com base no estudo de De Felice (1978) e de outros estudiosos importantes, apresenta também uma categorização dos sobrenomes, com desdobramentos vários em subcategorizações. Referentemente à forma dos sobrenomes, demonstra sua estruturação morfológica, com uma explanação detalhada dos vários elementos estruturais presentes na formação dos sobrenomes: sufixos, prefixos, preposições, processos de composição etc.

Enzo Caffarelli dá indicações claras e precisas para a consulta do dicionário, dispondo as informações com clareza e mestria, facilitando aos leitores a leitura e compreensão imediata do texto. Elabora uma síntese dos principais aspectos temáticos levados em conta na análise e explicação dos sobrenomes, conforme discriminação acima. Mostra as posições de ordem ocupadas pelos sobrenomes, dá os respectivos números e percentuais e informa sua distribuição no território italiano. Ao mesmo tempo em que destaca questões relevantes contempladas no estudo, adverte os possíveis leitores sobre alguns pontos não tratados, justificando sua ausência, pela não pertinência quanto ao objetivo fundamental da pesquisa, isto é, o de fazer um estudo para um dicionário onomástico e não para uma obra genealógica. Refletindo um inquestionável comportamento científico, chama a atenção para alguns casos de unidades léxicas desprovidas de explicação etimológica, uma opção deliberada por não terem sido obtidas evidências suficientes ou abonações documentárias que dessem sustentação a uma explicação segura e condizente com o caso. Põe em relevo o grande interesse etimológico despertado pelos sobrenomes dados às crianças abandonadas, por serem tais sobrenomes invenções de oficiais de registro civil, de párocos ou de outros. Dentre centenas deles, cita *Esposito*, *Proietti*, *Colombo* e *Trovato*. Obviamente, inúmeras outras colocações e detalhamentos da maior pertinência são disponibilizados aos leitores do dicionário.

Os resultados da pesquisa ultrapassam os limites do território italiano. É o livro que transpõe as fronteiras da Itália. A obra, denominada *Cognomi d'Italia – Dizionario*

*storico ed etimologico*, tem assegurada a socialização de seu conteúdo muito além dos limites da Itália e da Europa. Bastam algumas horas de leitura, página após página, para que se identifique também a maioria dos sobrenomes italianos (que não são poucos) existentes no Brasil. O sobrenome que herdamos da Itália de nossos antepassados e carregamos em nossas vidas torna-se, no momento dessa leitura, um elemento simbólico poderosamente expressivo de nossas próprias raízes.

O trabalho fecundo, desenvolvido durante um longo período de tempo, supõe tenacidade e dedicação de quem o fez. Transformado em conhecimento novo, agora consignado na forma escrita impressa, tem a valia das coisas que não fenecem. Enzo Caffarelli e Carla Marcato publicaram uma obra monumental e magnífica, marcada pelo rigor científico, pela sua importância em âmbito interdisciplinar, pela imensa riqueza de informações e explicações. Ela é um bem cultural precioso que requer um espaço próprio nas bibliotecas de todas as universidades e, por que não, um lugar especial na estante de livros de todo ítalo-descendente.